

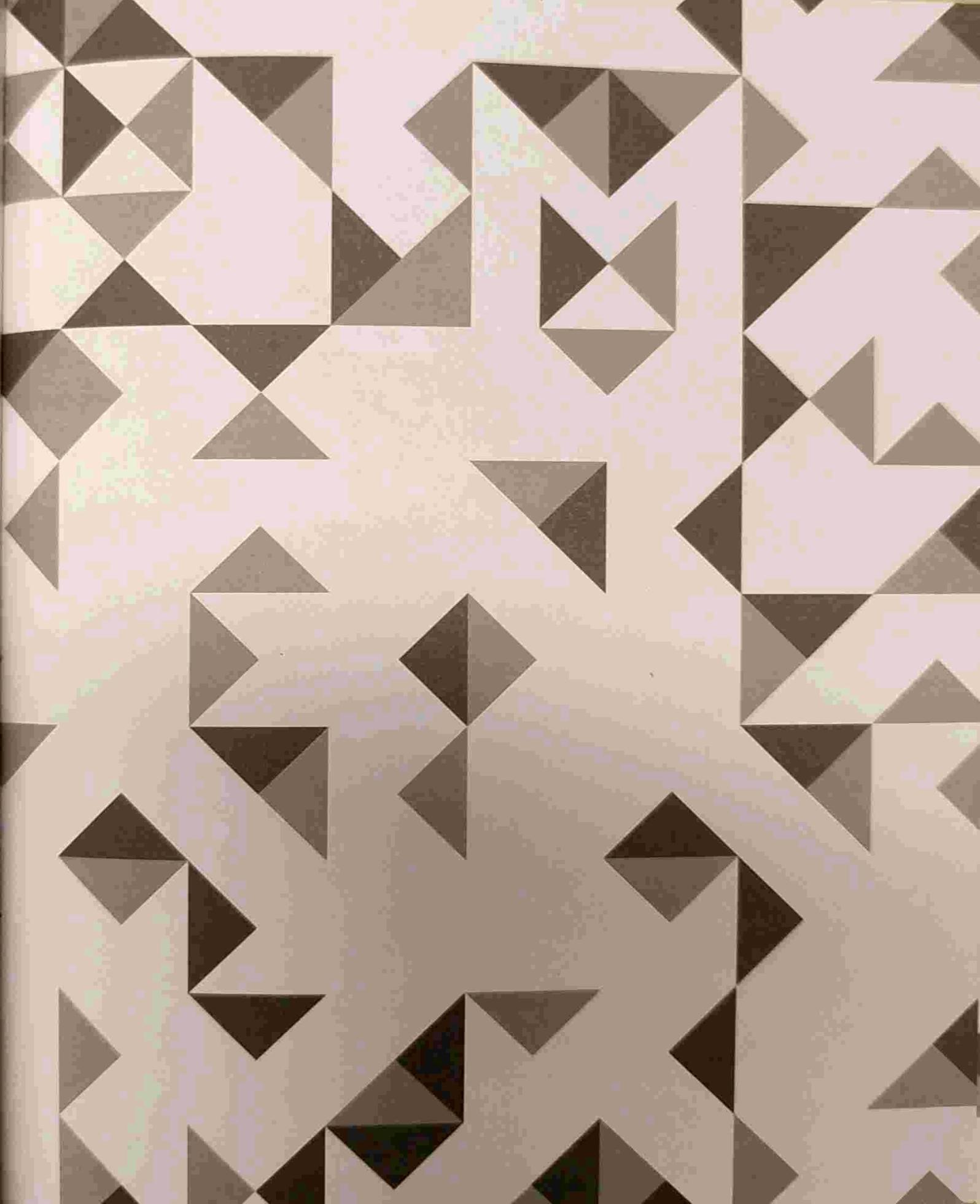


Lívia Dias Coelho

Procedimentos de ensino

Um movimento entre a teoria e
a prática pedagógica
2ª edição revista e ampliada

**CHAMPAGNAT**
EDITORA • PUCPR



The background of the cover is a repeating pattern of overlapping triangles. Some triangles are solid black, while others are white with a thin black outline. They are arranged in a way that creates a sense of depth and movement, with some appearing to be in front of others.

Lívia Dias Coelho

Procedimentos de ensino

Um movimento entre a teoria e
a prática pedagógica
2ª edição revista e ampliada

 **CHAMPAGNAT**
EDITORA • PUCPR

Curitiba
2013

© 1997, Livia Dias Coelho
1997, Editora Universitária Champagnat
2013, 2. ed.

Este livro, na totalidade ou em parte, não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização expressa por escrito do Editor.

Editora Universitária Champagnat

Direção: Ana Maria de Barros

Editora-Chefe: Rosane de Mello Santo Nicola

Capa, projeto gráfico e diagramação: Marcel Noda Bastos

Revisão de texto: Debora Carvalho Capella e Rosane de Mello Santo Nicola

Revisão de normas: Debora Carvalho Capella

Impressão: Gráfica Epecê

Rua Imaculada Conceição, 1155 - Prédio da Administração - 6º andar

Câmpus Curitiba - CEP 80215-901 - Curitiba (PR)

Tel.: (41) 3271-1701

editora.champagnat@pucpr.br

www.editorachampagnat.pucpr.br

Coelho, Livia Dias

Procedimentos de ensino : um movimento entre a
teoria e a prática pedagógica / Livia Dias

Coelho. -- 2. ed. rev. e ampl.. -- Curitiba :

Editora Champagnat - PUC-PR, 2013.

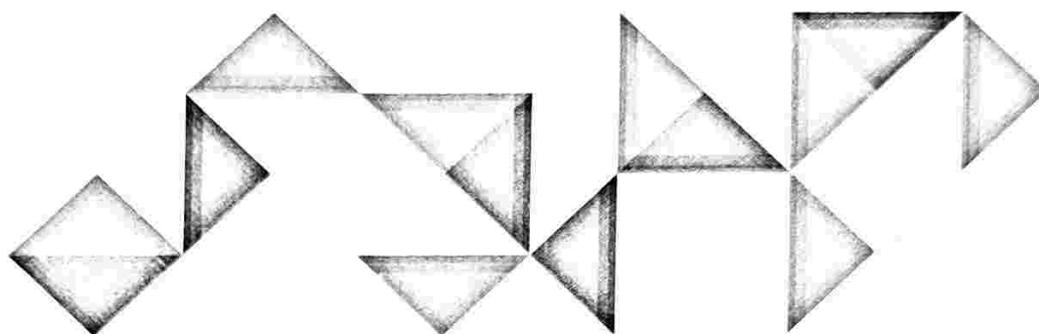
ISBN 978-85-7292-302-6

1. Aprendizagem 2. Ensino 3. Prática de ensino
I. Título.

13-08116

CDD-371.3





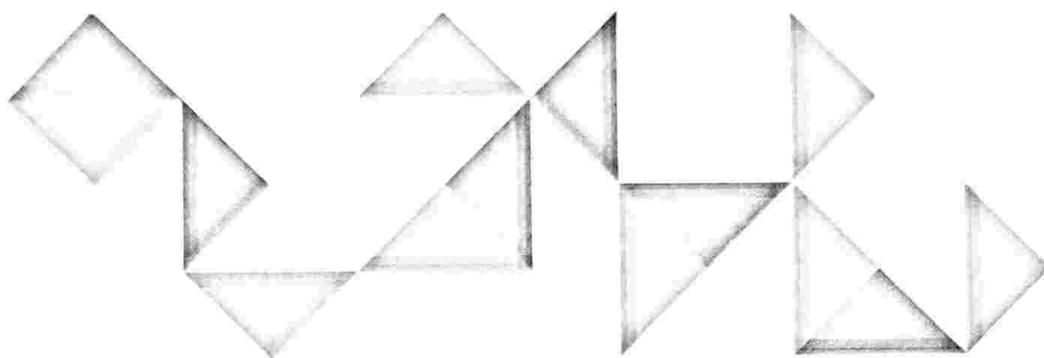
Sumário

Prefácio	9
Apresentação	17
Introdução	23
Ensinar articulado ao aprender	29
Por que ensinar	37
Por que aprender	39

Ambientes de aprendizagem	43
Ambiente familiar	45
Ambiente escolar	45
Ambiente tecnológico	46
Conhecendo os alunos	49
Dinâmicas para levantamento de dados dos alunos	51
Ficha para registro	60
Atividades de ensino e aprendizagem	63
Exposição oral	69
Ensino individualizado	73
Descrição dos procedimentos de ensino individualizado	76

Ensino socializado	101
Debate	116
Demonstração	119
Dialética	122
Diálogos sucessivos	126
Discussão circular	130
Discussão em pequenos grupos	134
Grupo na berlinda	139
G.V.G.O.	145
Júri pedagógico	149
Júri simulado	154
Painel Integrado	159
Phillips 66	163

Seminário	166
Tempestade cerebral	169
Considerações finais	173
Referências	175
Sobre a autora	179



PREFÁCIO

Quem decide ser professor do Ensino Superior assume uma responsabilidade especial, pois decide participar de um campo de atuação cuja incumbência é cultivar e disseminar as competências e os valores relacionados à transmissão e construção do conhecimento voltado para o desenvolvimento humano e social.

O Ensino Superior constitui campo de investigação, debate, observação, reflexão e sistematização de conhecimentos, de modo a associar o conhecimento já produzido aos novos desafios humanos numa sociedade dinâmica, em contínua ebulição e transformação,

expandindo e atualizando esse conhecimento. Dadas a dinâmica dessa condição e a complexidade dos elementos que ela envolve, estar preparado para esses embates e contribuir para suas soluções é esforço que demanda contínua atenção do professor. Portanto, a sala de aula nesse nível de ensino assume uma característica e uma responsabilidade diferenciada para a qual professores nunca estão suficientemente preparados. E nisso se constitui a beleza da profissão de docente no Ensino Superior que o leva a ser um contínuo aprendiz, oferecendo ao aluno essa orientação de vida como modelo. Aliás, o bom professor é aquele que ama aprender, que valoriza o conhecimento como condição para se realizar como pessoa e cidadão, que se dedica continuamente a explorar significados explicativos dos fenômenos que observa e tem como vocação transmitir a seus alunos esses processos, essas atitudes e os conhecimentos explorados.

O ensino se trata de um campo em que o professor está em contínuo processo de apropriação do conhecimento produzido e integração dele aos estímulos da realidade, de modo reflexivo e observador. Em seu trabalho com os alunos, cabe ao professor zelar para que se apropriem dos níveis mais elevados de conhecimento em sua área, de modo que sejam capazes de

agregar-lhe valor pela incorporação de novos ângulos e perspectivas de análise e aplicação.

Isso envolve, portanto, não apenas transmitir conhecimentos caracterizados pelo rigor da verdade e da complexidade, mas também preservar essas características em um processo de enriquecimento e desenvolvimento do conhecimento pelo embate com novas perspectivas e novos contextos. Isso porque ao profissional do Ensino Superior cabe, em sua formação, desenvolver competências pelas quais se torna capaz de resolver problemas mediante conhecimento avançado que lhe permite ver a abrangência dos fatos em relação com sua profundidade, dando-lhe consistência e coerência.

Em vista disso, ser professor do Ensino Superior constitui atuação assumida por aqueles que pretendem acolher esses desafios, para os quais a própria preparação nunca está completa, já que a problematização no cotidiano das atividades do processo ensino-aprendizagem é constante, marcada por questões continuamente renovadas.

E essas questões se tornam mais instigadoras, quando se leva em consideração que, embora o professor de Ensino Superior trabalhe comumente tendo como foco o conhecimento, cujos princípios científicos e dinâmicos lhe compete preservar, em busca de seu



contínuo desenvolvimento, é a formação do aluno o objetivo mais importante do seu trabalho.

O professor do Ensino Superior é um formador da elite cultural da sociedade, constituída de pessoas que tiveram acesso a um nível educacional diferenciado e elevado. Grande parte dos alunos, porém, não tem a consciência de tal responsabilidade. Muitas vezes, ascendem ao Ensino Superior na busca apenas de *status* social e de melhores condições para ascender na sociedade. Melhores condições de vida demandam, porém, maiores e mais complexos esforços e responsabilidades, para os quais muitos deles não foram nem proximamente preparados nos níveis anteriores de sua escolaridade. Dessa condição resulta, muito comumente, um barateamento e desgaste das exigências do processo ensino-aprendizagem em nível superior, “nivelando-se por baixo” a formação dos alunos, em vez de enfrentar-se os desafios apresentados e se levar os alunos a superarem suas limitações e alçarem novos níveis de competência e realização.

Portanto, essa condição demanda do professor sensibilidade e preparação para trabalhar com o elemento humano, com pessoas diferentes das idealizadas, tal como se faz frequentemente com o conhecimento. Os alunos não são meros recipientes de

conhecimento, mas seres humanos dotados de experiências pessoais que os fazem diferentes uns dos outros em suas motivações, interesses, aspirações e emoções, assim como em seu estilo cognitivo. Trabalhar com esses alunos tal como se apresentam e levá-los a se interessarem pelos conhecimentos de que necessitarão são os grandes desafios dos professores.

Esse trabalho demanda observação, discernimento, perspicácia, paciência, perseverança e determinação na realização dos objetivos da formação superior. Na linha de frente do trabalho do professor, situa-se sua capacidade de levar o aluno a interagir com a área de conhecimento que ministra, de forma ativa, o que demanda a utilização de métodos, técnicas e procedimentos de ensino capazes de oferecer novas formas de apresentar aos alunos os conhecimentos que possibilitam desenvolver competências necessárias para o enfrentamento dos desafios da vida em uma sociedade cada vez mais complexa e cheia de contradições.

Nesse contexto, o professor busca não apenas atualizar-se em sua área de conhecimento, mas também no uso de estratégias metodológicas de ensino que lhe permitam envolver seus alunos em um debate ativo sobre esses conhecimentos, tanto quanto necessário, a fim de que possam apropriar-se deles e



contribuir para a sua atualização e vinculação com a realidade. E aqui entra a necessidade de versatilidade do professor no uso de diferentes métodos e técnicas de ensino que lhe permitam não apenas variar a estimulação da aprendizagem, como envolver os alunos ativamente no processo de aprendizagem, e ainda, levá-los a realizarem práticas de socialização no trato com o conhecimento.

Esta nova edição, agora revista e ampliada pela Editora Universitária Champagnat, da PUCPR, é uma demonstração de que o livro é muito procurado e útil para os professores interessados em melhorar seu desempenho docente, de olho no maior envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem. A contribuição do livro é eminentemente prática e, por isso, direta e simples. É bom lembrar que não se trata de um livro de receitas que, por si, tornarão as aulas interessantes. Essa condição depende muito do compromisso dos professores, que dão cor e vida aos métodos, técnicas e procedimentos didáticos apresentados.

O livro foi produzido a partir da observação e prática do trabalho docente e apresenta um acervo grande de processos que podem inspirar os professores na superação de aulas em que o aluno participa como um passivo observador do desempenho verbal

do professor. A magia do seu uso está nas mãos daqueles que lhe transferem seu entusiasmo por serem professores, bem como o empenho por levar os alunos a superarem suas limitações e alçarem níveis cada vez maiores de competência.

De nada valem as boas ideias, se não forem colocadas em prática. E, para fazê-lo, nada melhor do que buscar ferramentas que ajudem a alavancar o processo. Este livro apresenta um acervo variado de tais recursos para ajudar o professor em seu trabalho.

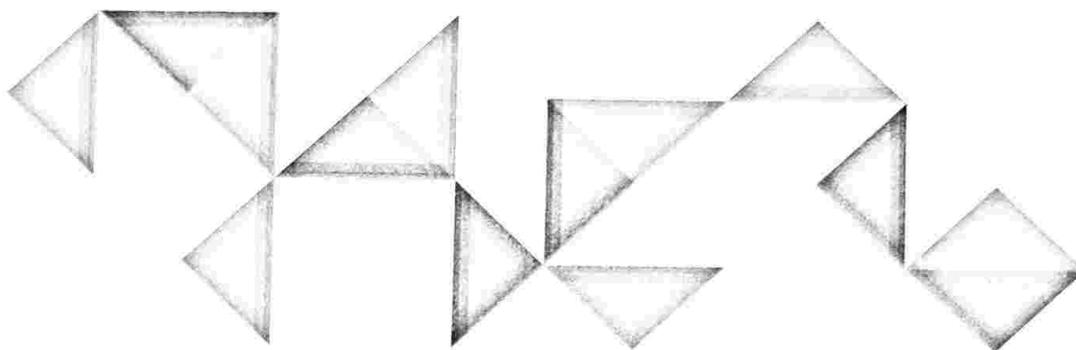
Cabe destacar que são abertos e úteis para o uso em qualquer nível de ensino, devendo seus processos ser ajustados de acordo com os objetivos educacionais e as características dos alunos.

Desejo, a quem recorrer a este livro, bom proveito em sua leitura e aplicação dos procedimentos que apresenta. Certamente, terão muito proveito em fazê-lo de modo observador e reflexivo, como condição de construir seu próprio conhecimento pedagógico.

Heloísa Lück¹

¹ Doutora em Educação pela Universidade de Columbia e pós-doutora em Pesquisa e Ensino Superior pela Universidade George Washington, ambas nos EUA, é atualmente diretora educacional do CEDHAP – Centro de Desenvolvimento Humano Aplicado.





APRESENTAÇÃO

Este trabalho é uma renovação de outros que o antecederam, no qual persiste a intenção de colocar nas mãos dos professores um material pedagógico de fácil consulta, como sugestão de intervenções ou atividades para sala de aula.

Se uma das missões da Universidade está voltada ao ensino, à construção e disseminação do saber e à formação de profissionais de nível superior, nada mais necessário que lembrar os procedimentos que facilitam essa construção.

Com um corpo docente preparado na sua área de formação e predisposto ao desafio de também produzir